



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 04/20

CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃ BIRIGUIENSE À
PROFESSORA ELISABETE MENEZES VIEIRA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI DECRETA:

Artigo 1º- Fica concedido à PROFESSORA ELISABETE MENEZES VIEIRA, o título de CIDADÃ BIRIGUIENSE, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a nossa comunidade, em especial, pela sua efetiva contribuição com o ensino público e pela sua contribuição às entidades sociais do Município.

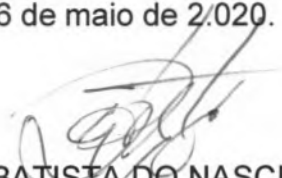
Artigo 2º- O diploma alusivo ao título objeto do artigo 1º será entregue em sessão solene da Câmara Municipal.

Artigo 3º- As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento municipal vigente, do elemento Outros Encargos e Serviços de Terceiros.

Artigo 4º- Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui,

Aos 6 de maio de 2020.


CLOVIS BATISTA DO NASCIMENTO,
VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores;

Elisabete Menezes Vieira, nasceu em 25 de abril de 1966, casada com Wagner Vieira, mãe de Fabiana Menezes Vicente, Wilna Fernanda Menezes Vieira e Victória Cristina Menezes Vieira, nascida em Tupã SP. Mudou-se para Birigui aos seis anos de idade.

É membra da igreja Evangélica Assembleia de Deus ministério do Belém, há mais de trinta anos, onde casou-se e presta serviço voluntário coordenando a Escola Bíblica Dominical e o Departamento Infantil.

Sua história como docente já se desenhava na infância, pois nas brincadeiras com os colegas, sempre desempenhava o papel de professora.

Estudou na escola pública Grupo Escolar Roberto Clarck e E.E.P.S.G Stélio Machado Loureiro, cursou o magistério no Instituto Noroeste de Birigui, onde teve o privilégio de ser estagiária, enquanto trabalhava no período matutino na CEI Municipal Dona Dionísia Miragaia Carmine, "a Super Creche", na qual teve o seu primeiro trabalho com as crianças; lá exerceu o cargo de babá trabalhando com todas faixas etárias de berçário a pré-escola, estagiava à tarde e estudava à noite, em uma jornada tripla que considerou extremamente importante na sua formação.

Destaca como fato marcante ter participado à época da inauguração da D. Diúna e lá ter trabalhado de 1988 a 1996. Apesar das conquistas, ainda não estava plenamente realizada, pois queria ser professora, esse era seu sonho.

Prestou o concurso para professora de Educação Infantil para Prefeitura Municipal de Birigui, esperou por quase quatro longos anos para ser chamada, pois naquela época a oportunidade para salas vagas eram oferecidas primeiro às professoras efetivas. Ainda assim prosseguiu investindo na sua qualificação, cursou pedagogia, fez pós-graduação em Educação Infantil e em psicopedagogia e vários outros cursos que julgava relevante para sua formação.

Relata que lembra-se como se fosse hoje o dia em que o secretário da Cei D. Diúna, Marcio Insognia, foi até o núcleo em que ela trabalhava, e encontrou-a estava sentada no chão em roda com as crianças e pediu que ela se levantasse para que ele pudesse dar-lhe um abraço, ao que ela respondeu: mas hoje não é o meu aniversário!!! Ele abraçou-a e comunicou-a de que a Secretaria



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

de Educação tinha ligado para solicitar o seu comparecimento ao recursos humanos para assumir o cargo de professora. Lembra-se que foi alegria geral no núcleo 3 e na creche toda, pois gozava de sólidas amizades no local e todos os funcionários aguardavam a chegada desse dia e torciam por ela.

O fato virou matéria de jornal, um folhetim informativo editado pela Prefeitura Municipal de Birigui trazendo os destaques e casos relevantes da cidade; nessa ocasião tratou do tema esforço e persistência e destacou três pessoas que trabalhavam como babás e alcançaram o cargo de professoras, sendo elas Marilene Maesta de Souza e Sueli Aparecida Basseto, dentre as quais constava o seu nome.

Trabalhou dois anos com educação de jovens e adultos; identificou-se de imediato com os alunos, pois muitos eram idosos que não tiveram a oportunidade de estudar e se mostravam cheios de vontade de aprender; outros mais jovens, com déficit de atenção não identificados na infância, haviam abandonado os estudos na juventude e estavam tentando estudar mais uma vez.

Apesar de estar satisfeita com o progresso dos seus alunos adultos, ainda não estava plenamente realizada, pois seu sonho era trabalhar com crianças, e finalmente em 1998 retornou ao CEI D. Diuna, agora como professora de educação infantil.

No ano de 2003 alcança outra conquista, algo que considera como presente de Deus, o privilégio de trabalhar na EMEI Parque Pequeno Príncipe, hoje EMEI Professor Oduvaldo Dossi, próximo da sua casa, de lá surgem as suas mais doces lembranças, momentos de alegria, desafios, companheirismo, união e busca de novas metodologias, muito trabalho, amor e muita dedicação.

Um fato memorável foi trabalhar a inclusão, ter o seu primeiro aluno autista, Gabriel Henrique, foi um grande desafio, mas com a graça de Deus, a busca pelo conhecimento acerca do autismo, apoio das amigas professoras e envolvimento de todos os funcionários, conseguimos ver o progresso daquele criança, a qual amamos profundamente.

Sua segunda aluna autista Ana Clara com 3 anos de idade, foi uma verdadeira lição de vida, pois apesar do pessimismo dos médicos quanto a capacidade de aprendizagem da criança, a aluna aos 6 anos de idade saiu alfabética da EMEI Professor Oduvaldo Dossi.

No ano de 2017 surgiu a vaga para coordenadora pedagógica; incentivada por professoras, pais e funcionários apresentou proposta para a Supervisão de Ensino aos cuidados do supervisor Fabio Mariano da Paz, a qual foi aceita.

Relata que os desafios de ser gestora de uma unidade na qual foi professora foi maravilhosa, pois isso facilitou o andamento pedagógico e administrativo e as experiências como professora muito ajudaram a nortear e realizar lindos projetos!

Diz estar feliz e realizada! Sente que deixou um pouco de si nessa admirável escola e leva muito aprendizado de alunos, pais, professoras, comunidade e funcionários.

Está encerrando a carreira de 32 anos na Prefeitura Municipal de Birigui; diz que houve alguns desconfortos, mas o contentamento, realizações e



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

o dever cumprido são as marcas de uma professora que ama o que faz! Deixou um legado e isso a faz completamente feliz e realizada.

Para ela educação é transformação. É com a educação que o ser humano se desenvolve e tem a possibilidade de ser o que quiser. Educação é a base para o desenvolvimento do potencial humano. É isso que viveu, que acredita e defende!!!

São as razões que nos levaram à formulação da presente proposição e para ela postular aprovação unânime.

Câmara Municipal de Birigui,

Aos 6 de maio de 2.020.

CLOVIS BATISTA DO NASCIMENTO,
VEREADOR.